

**E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho**

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

**DISCIPLINA : HISTÓRIA**

**SEMANA 22:16/08 A 20/08**

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 20/08	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: INDEPENDÊNCIA NA AMÉRICA ESPANHOLA		
HABILIDADE(S): (EF08HI09) investigar o papel dos povos escravizados e surgimento do Haiti Parte I		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: USO DO LIVRO DIDÁTICO, CLASSROOM, EDUCA RIBEIRÃO, WHATSAPP, VÍDEOS E CHAMADAS		
ORIENTAÇÕES:  <b>1- <u>LEIA E FAÇA UM RESUMO NO SEU CADERNO</u></b>  <b><u>PLANTÃO DE DUVIDAS:</u></b> <b><u>SEGUNDA: 9:50 AS 12:20</u></b> <b><u>TERÇA:9:50 AS 12:20</u></b> <b><u>QUINTA: 8:40 AS 12:20</u></b> <b><u>*EXCETO FERIADOS</u></b>		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR: <ul style="list-style-type: none"><li>• ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA</li><li>• NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____</li></ul>		

Independência da América Espanhola

A **independência da América Espanhola** foi o movimento que **garantiu a liberdade política das colônias espanholas na América Latina**. Esse movimento não se restringiu apenas a acontecimentos no interior das colônias. Movimentos ocorridos na Europa e nos Estados Unidos,

aliados à insatisfação da elite colonial espanhola, contribuíram para que a América dominada pela Espanha conquistasse sua independência.

A independência norte-americana, Napoleão Bonaparte e os [ideais iluministas](#) colocaram em xeque o domínio absolutista na América. **A elite colonial, os criollos, tentaram se desligar de qualquer laço colonial com a Espanha** e integrar-se ao mercado liberal europeu. Além disso, ao contrário do Brasil, que, após a independência, tornou-se um império, as antigas colônias americanas se fragmentaram em várias repúblicas, apesar da tentativa de Simon Bolívar em mantê-las unidas.

## Antecedentes da independência da América Espanhola

No século XVIII, o **movimento iluminista** sacudiu a [Europa](#) com suas ideias de liberdade e ênfase no racionalismo. Os filósofos iluministas defendiam a razão como fonte do conhecimento em contraponto ao pensamento religioso. Outro alvo desses filósofos foi o [absolutismo](#). Percebeu-se que não bastava apenas destronar um monarca absolutista, pois seu sucessor continuaria exercendo o poder absoluto.

**Era preciso modificar a estrutura política** e, para isso, o iluminista Barão de Montesquieu desenvolveu a teoria dos três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), cada qual com sua função, funcionando de forma independente e harmônica. Dessa forma, o absolutismo poderia ser combatido, pois nenhum poder iria se sobrepor ao outro.

**Aos poucos, o Antigo Regime começava a ser questionado**, abrindo espaço para uma renovação na política europeia. As ideias iluministas de combate ao absolutismo não demoraram a chegar às colônias americanas e motivar revoltas contra o domínio colonial.

A [independência dos Estados Unidos](#), em 1776, foi outro movimento de contestação ao absolutismo. Influenciados pelos ideais iluministas, os norte-americanos começaram a elaborar a formação de uma república independente da América.

Além da influência intelectual, outro fato que contribuiu para o levante contra a Inglaterra foi a cobrança de impostos. Enquanto os ingleses lutavam contra seus inimigos, a conta desse combate chegava ao outro lado do Atlântico, na forma de tributos cada dia mais altos.

A declaração da independência norte-americana, em 4 de julho de 1776, **foi o grande motivador para que as outras colônias americanas se animassem** para seguir o mesmo caminho. Apesar da repressão das monarquias, os colonos começaram a se organizar para se libertar das amarras coloniais. A metrópole se tornou um entrave no desenvolvimento colonial.

Outro fator que incentivou a independência das colônias americanas foi a **ascensão de [Napoleão Bonaparte](#)** ao poder na França pós-revolução. O movimento iniciado em 1789 promoveu mudanças significativas na França, como o fim da monarquia absolutista, simbolizada na decapitação do rei Luís XVI, formando-se uma república constitucional.

Napoleão Bonaparte encerrou o processo revolucionário e elevou a França à condição de um império em expansão pela Europa. Para combater a Inglaterra, considerada a principal inimiga dos franceses, Napoleão obrigou as demais nações europeias a romperem relações com os ingleses. Portugal e Espanha não romperam e tiveram seus reinos ocupados pelas tropas francesas. **A Espanha foi governada por José Bonaparte**, o que influenciou diretamente na independência da América Espanhola, pois o novo rei **não foi reconhecido no seu território e muito menos nas colônias**.

## Causas da independência da América Espanhola

A **movimentação das tropas napoleônicas na Península Ibérica foi determinante** para a independência da América Latina. Os colonos latino-americanos não reconheceram o poder de José Bonaparte na [Espanha](#), gerando inúmeros protestos. Os criollos aproveitaram a instabilidade política e começaram a organizar um movimento pela independência das colônias espanholas.

As ideias iluministas já estavam difundidas pela América e ajudaram a unir as forças contra o poder espanhol. Nesse processo de luta pela independência, **surgiram líderes como Simon Bolívar e José de San Martín**, que despertaram a nacionalidade entre os colonos.

O **movimento de independência aconteceu praticamente de forma simultânea**, originalmente nas cidades e, logo em seguida, espalhando-se para o campo. “Seu êxito dependeu do caráter da liderança crioula, nas cidades, e do apoio que receberam nas áreas rurais. No processo, tiveram grande importância as discussões nos cabildos, veículos de expressão da elite colonial”.<sup>[1]</sup> A independência começou e foi liderada pelas camadas mais elevadas da sociedade, espalhando-se entre as classes médias e os escravizados.

A independência da América Espanhola **contou com o apoio dos Estados Unidos e da Inglaterra**, que enxergavam as colônias americanas independentes como mercado consumidor dos seus produtos industrializados. As guerras pela independência apenas contaram com o apoio norte-americano e inglês após a derrota da França bonapartista, em 1815.

Não pare agora... Tem mais depois da publicidade ;)

## A independência da América Espanhola

A independência da América Espanhola **se desenvolveu de forma violenta, mediante conflitos entre colonos e colonizadores**. Sem o apoio dos Estados Unidos e da Inglaterra, os levantes dos colonos foram derrotados, mas a situação se tornou favorável após o apoio dessas duas potências à causa da independência.



James Monroe foi presidente dos Estados Unidos e responsável pela doutrina que impediu a interferência europeia na independência latino-americana.

## Movimentos precursoros (1780-1810)

**Sozinhos, os colonos não conquistariam a independência**. Isso ficou claro entre os anos de 1780 e 1810, quando as primeiras revoltas contra a dominação espanhola foram severamente derrotadas.

Apesar do resultado adverso, esses conflitos mostraram a fragilidade da colonização espanhola, que demorou anos para derrotar seus inimigos, e motivaram outros colonos a organizarem levantes militares contra a Espanha. Essas revoltas também tinham caráter local, sem nenhuma ligação com a causa pela independência, como o [Paraguai](#), em 1721, quando os criollos se revoltaram contra os padres jesuítas que impediam a escravização dos índios.

Em 1810, a **Revolta de Tupac Amaru, no Peru**, foi um conflito organizado por escravizados indígenas contra o trabalho ao qual estavam submetidos. Os rebeldes queriam melhores condições de trabalho, o fim do trabalho infantil nas tecelagens e o pagamento de melhores salários.

Essa revolta durou três anos, o que demonstra a dificuldade das tropas espanholas em derrotar seus opositores. Quando foram derrotados, os líderes da revolta foram mortos em praça pública, tendo os corpos esquartejados. No mesmo ano, **o criollo venezuelano Francisco Miranda liderou outro levante contra os espanhóis**, mas assinou um armistício com os colonizadores, em 1812.

A **independência do Haiti**, em 1791, foi mais um motivo para que os criollos se rebelassem contra a dominação espanhola. O [Haiti](#) era colônia francesa e se rebelou contra a escravidão. Os haitianos derrotaram os franceses, que tentaram debelar a rebelião, e a independência do Haiti foi proclamada, em 1806.

### **Rebeliões fracassadas (1810-1816)**

**As rebeliões fracassadas entre 1810 e 1816 foram difusas.** Na Espanha, a guerra contra os invasores franceses teve, inicialmente, o apoio dos criollos, mas esse apoio acabou quando a causa criolla mudou para a luta pela independência.

A instabilidade no reino espanhol por conta da guerra contra José Bonaparte motivou os colonos na América a se levantarem contra o domínio metropolitano. Apesar desses levantes, o fracasso foi iminente porque **os criollos não tinham apoio externo para sustentar a batalha.**

Os Estados Unidos, por conta de acordos comerciais com a Espanha, evitaram apoiar os levantes americanos. A Inglaterra estava concentrada na luta contra a [França](#) napoleônica. Essa falta de apoio norte-americano e inglês foi decisiva nessas derrotas. Por conta das diversidades regionais, não havia coesão na luta contra os colonizadores.

### **Rebeliões vitoriosas (1816-1824)**

As rebeliões coloniais contra o domínio espanhol só começaram a ter êxito em 1815, quando Napoleão Bonaparte foi derrotado e a Inglaterra pôde, de fato, investir nas rebeliões das colônias na América Espanhola. **[Simon Bolívar](#) liderou uma campanha militar na [Venezuela](#), na [Colômbia](#) e no [Equador](#), enquanto [San Martín](#) liderou o levante na [Argentina](#), no [Chile](#) e no [Peru](#).** Rapidamente os espanhóis foram se rendendo e os colonos conseguiram a vitória. Em 1822, Bolívar e Martín se encontraram em Guayaquil, no Equador, quando Martín entregou a Bolívar o comando do exército de libertação.

Com as vitórias dos colonos na América, os antigos colonizadores se reuniram na Santa Aliança, conferência dos países europeus que derrotaram Napoleão Bonaparte e pretendiam retomar os domínios antes da expansão francesa, e ameaçaram retomar suas colônias na América. Dessa vez, foram **os Estados Unidos que agiram em favor da independência da América Espanhola.** A [Doutrina Monroe](#) determinava que os norte-americanos deveriam defender o continente americano contra qualquer ameaça europeia. Essa doutrina esbarrava nos interesses ingleses na região, mas garantiu a consolidação da independência da América Espanhola.

## **Consequências da independência da América Espanhola**



Simon Bolívar foi o líder da independência da América Espanhola e pretendia unir as nações latino-americanas após esse evento, mas sem sucesso. [1]

Em 1826, Simon Bolívar convocou os países independentes a participarem da Conferência do Panamá e discutirem o futuro das novas nações. **Bolívar propôs a formação de uma confederação pan-americana**, com as antigas colônias espanholas unidas territorialmente após a independência.

Contudo, o ideal bolivariano esbarrou nos interesses das oligarquias locais e da oposição dos Estados Unidos e da Inglaterra, que, por conta dos seus interesses econômicos, acreditavam ser viável a fragmentação da América Espanhola em várias repúblicas independentes, como de fato aconteceu. Outros fatores que levaram as nações latino-americanas a seguirem um caminho diferente do planejado por Bolívar foram:

- o isolamento geográfico,
- a divisão administrativa colonial e
- a falta de integração entre as economias das novas nações.

A independência da América Espanhola teve outras consequências no longo prazo. **A herança colonial manteve a estrutura social dominante**, não permitindo a participação popular nas decisões governamentais nem medidas que atenuassem a [desigualdade social](#). Além disso, manteve-se a dependência econômica da Inglaterra. A formação de repúblicas na antiga América Espanhola despertou o interesse das províncias brasileiras após a independência, em 1822. Revoltas como a [Confederação do Equador](#), em 1824, demonstravam o interesse de alguns grupos em adotarem o mesmo caminho seguido pelas antigas colônias espanholas. Entretanto, ao contrário de Bolívar, o imperador brasileiro [Dom Pedro I](#) obteve êxito em manter a unidade territorial do Brasil.